



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Aplicação do inóculo de FMAs produzido in vitro em porta-enxerto Fepagro C13
Autor	VITÓRIA BRITTO TEIXEIRA
Orientador	PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Agronomia
Departamento de Horticultura e Silvicultura

Professor Orientador: Paulo Vitor Dutra de Souza
Autora: Vitória Britto Teixeira

Aplicação do inóculo de FMAs produzido in vitro em porta-enxerto Fepagro C13

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA), são microrganismos que promovem uma interação simbiótica com os vegetais, seu uso pode ocasionar a modificação da arquitetura do sistema radicular da planta, permitindo maior crescimento, tolerância ao déficit hídrico e redução no uso de insumos. Devido aos benefícios gerados por estes organismos, houve um aumento em sua utilização nos sistemas agrícolas e as técnicas de produção do inoculante tendem a se modificar, sendo o processo in vitro uma alternativa a ser estudada. O estudo tem como finalidade avaliar a eficiência do inóculo produzido in vitro comparativamente ao método convencional. O estudo está sendo executado nas casas de vegetação do setor de Horticultura na Faculdade de Agronomia da UFRGS. O porta-enxerto Fepagro C13 (*Poncirus trifoliata* [L.] Raf. x *Citrus sinensis* [L.] Osb.) foi inoculado com duas espécies de FMA (*C. etunicatum*, e *R. Clarus*), provenientes dos dois métodos de produção de inóculo (convencional e in vitro), além do tratamento testemunha (não inoculado). Foi avaliado o desenvolvimento vegetativo das plantas, através de medições de altura (cm) da parte aérea e do diâmetro (mm) do caule. As plantas testemunhas apresentaram uma altura média de 8,1 cm, enquanto as plantas inoculadas com *R. Clarus* apresentaram 12,7 cm no in vitro e 9,5 cm no convencional. Já para a espécie *C. etunicatum*, a média foi de 16,4 e 11,6 cm nos métodos in vitro e convencional, respectivamente. Para o diâmetro, as plantas testemunhas apresentaram 2,1 mm, enquanto as plantas inoculadas com *R. clarus* observaram-se 2,7 e 2,2 mm para os métodos in vitro e convencional, respectivamente. Para *C. etunicatum* foi de 3,2 mm para a produção in vitro e 2,6 mm para a convencional. O método in vitro mostra-se eficiente no desenvolvimento vegetativo do porta-enxerto Fepagro C13.